

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: 7kpxzjxy SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 18/05/2022 Requerimento nº 370/2022 Protocolo nº 5752/2022	
Autor: Dep. Ulysses Moraes		

Com fulcro no Art. 28 da Constituição Estadual, e no Art. 183, VIII, do Regimento Interno da ALMT, apresento Requerimento de Informação para ser enviado ao Governador do Estado de Mato Grosso, Sr. Mauro Mendes, solicitando informações sobre o reajuste tarifário anual da energia em Mato Grosso praticado pela Aneel, especialmente nos seguintes pontos:

I - O Governo de Mato Grosso pretende tomar alguma providência sobre o aumento da energia em Mato Grosso?;

II - A Procuradoria do Estado pretende realizar alguma diligência sobre a tema?

JUSTIFICATIVA

Conforme foi amplamente noticiado em todos os meios de comunicação, informando que Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste anual da tarifa da Energisa Mato Grosso em 20,36% para clientes residenciais e 22,55% na média de todas as categorias. O reajuste entra em vigor no sábado (16/04/2022), sendo para os demais consumidores na baixa tensão, o reajuste será de 21,62% e para alta tensão, 24,96%.

Segundo a Aneel, com a aplicação conjunta dos dois efeitos - o reajuste e bandeira verde -, as tarifas residenciais serão praticamente mantidas, com redução da ordem de 0,04% no estado.

A Energisa informou que antecipou a devolução do crédito de Pis e Cofins a seus clientes, para atenuar o reajuste neste ano, em valores que somam um total de R\$ 230 milhões, além de aderir ao empréstimo concedido às distribuidoras pelo governo federal e aprovado pela agência reguladora. Do total do reajuste, a parte que cabe à Energisa Mato Grosso responde por 5,24%, devido aos investimentos e custos operacionais. O restante, ou seja, os demais 17,31%, decorrem de fatores como aumento dos encargos setoriais e custos extraordinários devido à crise hídrica, que obrigou o despacho de termelétricas responsáveis pela produção de uma energia mais cara.



Segundo a Aneel, o cenário econômico no Brasil e no mundo também influenciou no reajuste deste ano

Na parte de encargos setoriais, a conta de consumo de combustíveis sofreu um aumento de mais de 21% no último ano, encargo que compõe a tarifa de todas as distribuidoras do país.

Este dinheiro é usado para subsidiar os custos anuais de geração em áreas isoladas ainda não integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Na última quarta-feira (6), o governo federal anunciou outra iniciativa que ajudará a aliviar a pressão sobre a conta de energia: o fim da bandeira de escassez hídrica no dia 16/04 e que gerava uma taxa extra de R\$ 14,20 na conta a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A partir desta data, passa a vigorar a Bandeira Verde, que não cobra adicional na fatura. Sendo que o Governo Federal através do Presidente Jair Bolsonaro em aliviar a pressão sobre a conta de energia, a ANEEL em contramão da atual situação pandêmica enfrentada pelo Brasil, aumenta o reajuste da energia elétrica de Mato Grosso.

Diante da gravidade da notícia acima, apresento Requerimento de Informação a ser enviado ao Governo do Estado de Mato Grosso, Sr. Mauro Mendes, solicitando informações sobre o reajuste tarifário anual da energia em Mato Grosso praticado pela Aneel, especialmente nos seguintes pontos:

I - O Governo de Mato Grosso pretende tomar alguma providência sobre o aumento da energia em Mato Grosso?;

II - A Procuradoria do Estado pretende realizar alguma diligência sobre o tema?

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Maio de 2022

Ulysses Moraes
Deputado Estadual